



REPRODUÇÃO SOCIAL NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO E SEUS MECANISMOS DE LEGITIMAÇÃO

JUVENILTO SOARES NASCIMENTO; MARIA ESPERANÇA FERNANDES CARNEIRO
100nilton@gmail.com

Objetivo: O objetivo principal deste trabalho foi o de verificar se o sistema educacional brasileiro realmente reproduz as desigualdades sociais, e, em caso positivo, analisar os principais mecanismos de que vem se utilizando para tal. **Método:** Este estudo contempla uma pesquisa de revisão bibliográfica. Para isso, foram pesquisados livros, periódicos, dissertações e teses. A abordagem foi predominantemente qualitativa. A perspectiva teórica contemplada foi a do pesquisador francês Pierre Bourdieu. Por isso o destaque dado aos conceitos e às análises contidas nas obras desse autor. Também contribuíram, nesse sentido, autores que enfocam os obstáculos apontados por estudantes bem sucedidos oriundos de classes populares. Isso permitiu que determinados elementos e seus respectivos impactos pudessem ser estudados em uma complexidade maior. Quanto às referências, um dos critérios de seleção foi o de mais de cinquenta por cento delas terem sido publicadas nos últimos cinco anos. **Resultados:** Observou-se que o sistema educacional brasileiro é de fato reprodutor das desigualdades sociais. Para isso, ele se utiliza dos mais diversos mecanismos de conservação e de legitimação. Dentre eles, destacam-se o capital cultural, o poder simbólico, a violência simbólica e o "habitus". Cada um, a seu tempo e modo, contribui para que a estrutura social seja reproduzida no sistema educacional e através dele. Outro aspecto também relevante na legitimação das desigualdades foi o uso da linguagem, mais especificamente do discurso ideológico. Aqui, o discurso da meritocracia, com os termos que o compõem, se garante como um dos mais intensos e efetivos. Foi identificada, ainda, a existência de estratégias de superação por parte dos alunos pobres. **Conclusão:** Conceitos como os que Pierre Bourdieu apresenta são importantes para a construção de uma educação com proposta emancipatória. Aliás, reconhecer a existência da reprodução das desigualdades sociais em nosso sistema de ensino é o primeiro passo para uma ação efetiva de combate às desigualdades. A partir dessa identificação, se torna possível que os agentes sociais possam se firmar em torno de uma proposta "social" de educação, pautada no combate aos mecanismos de reprodução dessas desigualdades.

Palavras-chave: Educação. Pierre Bourdieu. Reprodução Social